

Orquestra da UFCG encerra festival de música

Sábado, 9 de julho de 2011

Cinco concertos serão realizados hoje, no Teatro Severino Cabral, no último dia do evento internacional

Severino Lopes

severinolopes.pb@dabr.com.br

Cinco concertos e uma homenagem ao músico paraibano Radegundis Feitosa marcam o encerramento do II Festival Internacional de Música de Campina Grande, hoje, no Teatro Municipal Severino Cabral. A última peça, intitulada "Requiem para um trombone", do compositor Eli-Eri Moura e escrita em 1963, será executada em homenagem a Radegundis. O concerto será regido pelo maestro Vladimir Silva, regente de Coro e Orquestra da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Nesta versão para orquestra sinfônica, o maestro incluiu trechos para solistas, que serão interpretados por José Medeiros (oboé), Heleno Costa (fagote) e Radegundis Filho (trompa), irmãos e filho do homenageado. Radegundis Feitosa, natural de Itaporanga (PB), faleceu no ano passado, em um acidente de carro. Ele participou da primeira edição do evento e, na ocasião, além de apresentar um brilhante recital solo, ministrou aulas e coordenou atividades de música de câmara. O trombonista será homenageado hoje à noite, através da entrega do Prêmio Radegundis Feitosa, que será feita a família do músico.

O último dia do festival também será marcado pela realização do concerto 6 comandados pelos alunos da classe de canto; o concerto 7 feito por alunos da turma de violino, viola, violoncelo e contrabaixo; o concerto 8 sob o comando dos alunos da classe de piano, violão e regência; e o concerto 9 feito da classe de flauta, oboé, clarinete, fagote, trompete, trompa, trombone e tuba.

O II Festival Internacional de Música de Campina Grande trouxe para Campina Grande os amantes da música de câmara. O evento foi marcado por aulas, ensaios de música de câmara no mini-teatro Paulo Pontes, e concertos todas as noites, com entrada gratuita, no Teatro Municipal. Ao todo foram executadas obras de 54 compositores, dos mais variados períodos, estilos e nacionalidades. Desde os barrocos, clássicos e românticos, como Bach, Beethoven, Liszt e Schubert, até os contemporâneos brasileiros, como Hermeto Pascoal, Villa-Lobos, Jackson do Pandeiro, Sivuca e Tom Jobim.

O evento é uma realização da Universidade Federal de Campina Grande, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o evento reuniu mais de 100 alunos, de onze estados brasileiros, e 23 músicos professores do Brasil, Coreia do Sul, Costa Rica, Estados Unidos, França, Itália, Inglaterra, Israel e Venezuela. "O festival superou as nossas expectativas e serviu para mostrar que ainda existe muita gente interessado pela música clássica", avaliou o diretor artístico do festival, professor Vladimir Silva.

(Fonte: Diário da Borborema)

Link: http://www.diariodaborborema.com.br/2011/07/09/educacao1_0.php